

Padrões Africanos e Procedimentos para garantia de Qualidade no Ensino Superior em África (ASG-QA)



Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino
Superior - Moçambique

Capacitação de Gestores de Procedimentos das ARES- CPLP

**Por: Maria Luisa Lopes Chicote Agibo
Lisboa, 23 de Março de 2023**

Sumário da Apresentação

1. Factores subjacentes ao debate sobre a Qualidade no Ensino Superior em África
2. Padrões e Procedimentos para garantia de Qualidade do ES em África (ASG-Q)
3. Iniciativas nacionais de desenvolvimento do ES vs Harmonização do ES na região e no continente;
4. Princípios orientadores do ASG-QA;
5. Objectivos do ASG-QA;
6. Âmbito de aplicação do ASG-QA;
7. Alinhamento dos padrões do CNAQ com o ASG-QA;
8. Considerações finais.

Factores subjacentes ao debate sobre a Qualidade no Ensino Superior em África

- Expansão do Ensino Superior;
- Massificação;
- Diversidade de Modelos de acesso;
- Contínuas mudanças;
- Competitividade.

Padrões e Procedimentos para garantia de Qualidade do ES em África (ASG-QA)



Enquadramento dos Padrões Africanos de garantia qualidade no Ensino Superior em África

- Harmonização do Ensino Superior em África (União Africana vs Projecto HAQAA).
- Adequação ao desenvolvimento e padrões regionais e globais (Agenda 2063);
 - Integração Regional e Continental (Convenção de Adis Abeba, 2014).

Como definir um Padrão?

- Determina o nível de aceitação;
- Parâmetros mínimos para garantir a qualidade de um processo, serviço, ação ou produto.
- Fornece os limites mínimos e aceitáveis a serem alcançados;
- Norma usada e aprovada consensualmente pela maioria ou uma autoridade para fins de comparação;
- Conjunto de mecanismos e procedimentos que podem ser emitidos como "modelos", protótipos;

O que são os padrões africanos de Garantia de Qualidade no Ensino Superior (ASG-QA)?

- Conjunto de referenciais e linhas de orientação para garantir a qualidade interna e externa no Ensino Superior;
- Expectativas mínimas para garantir a qualidade nos sistemas do ensino superior em África;
 - Não tem uma visão prescritiva, mas fornecem, um dispositivo para assegurar a qualidade no Ensino Superior e a AAQ em África;
 - São elaborados para agregar valor a instalação de um quadro comum unificado, aplicável a todo o processo avaliação de qualidade, que permite uma abordagem melhorada para fundamentar a qualidade nas instituições do ES (ensino, pesquisa e serviços a sociedade).

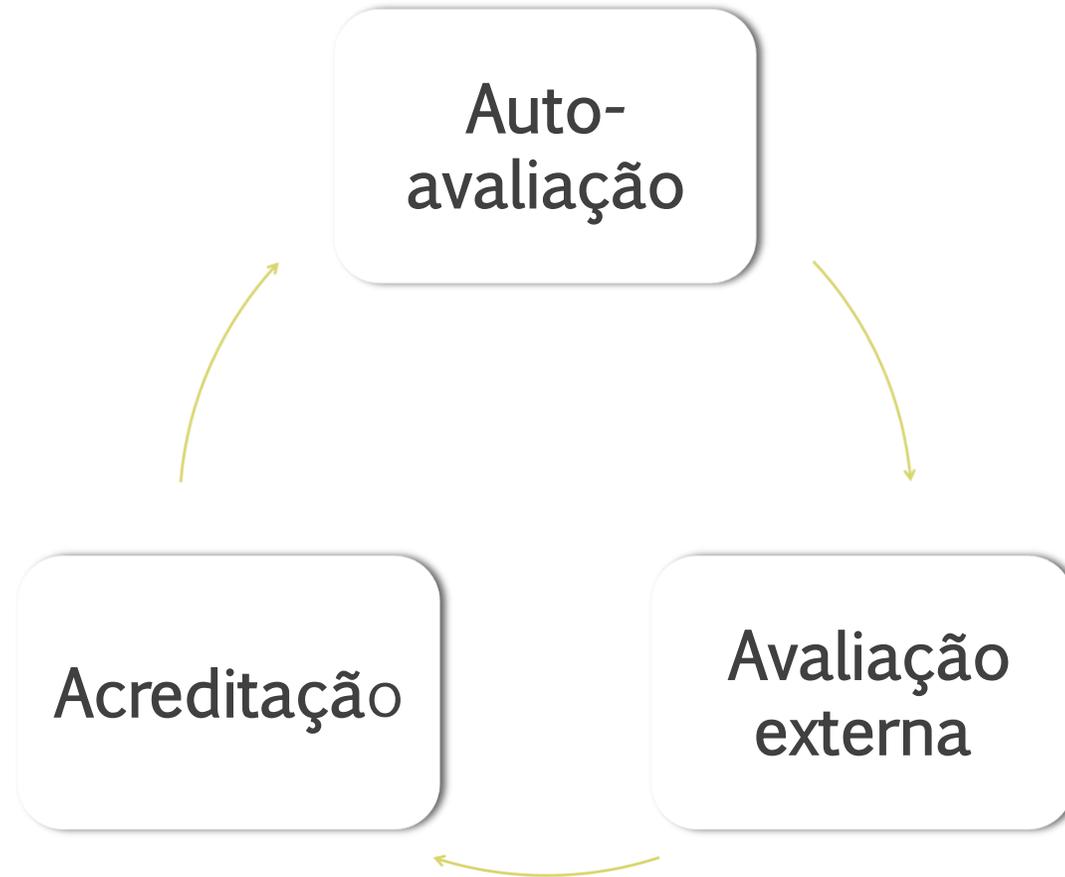
O que é um Padrão no contexto da Avaliação no Ensino Superior?

- **Padrão:** expectativa explícita de desempenho aceitável de um curso, programa ou instituição, inclui:
 - *Critério de verificação:* facto observável do cumprimento ou do alcance dos padrões (escala quantitativa ou qualitativa).
 - *Evidência:* facto observável que comprova o grau de alcance do critério de verificação.



Ter em conta as dimensões da Avaliação da Qualidade no E.S.

Como se avalia a qualidade de um curso ou IES?



Iniciativas nacionais de desenvolvimento do ES vs Harmonização do ES na região e no continente



Nacionais	Regionais	Continentais
Agenda 2025	Protocolo da SADC relativo a Educação e Formação	Agenda 2063 (A África que nós Queremos)
Lei do SNE- Lei 18/18	Quadro de Qualificações da SADC (SADCQF)	Convenção de Adis Abeba 2014: Reconhecimento de graus e mobilidade académica
Regulamento de licenciamento e funcionamento das IES- dec.46/2018	Padrões de qualidade da educação da SADC	Estratégia Continental da Educação para Africa 2016-2025 (CESA 16-25)
SINAQES- Dec. 63/2007	Sistema de Acumulação e Transferência de Créditos na SADC (SADC CAT)	Quadro Pan-Africano para Garantia de Qualidade do Ensino Superior (PAQAF)
SNATCA- Dec. 30/2010		Padrões e Procedimentos para garantia de Qualidade do ES em Africa (ASG-QA)
Quadro Nacional de Qualificações- Dec. 61/2022		Sistema Africano de Acumulação e Transferência de Créditos

Padrões e Procedimentos para garantia de Qualidade do ES em África (ASG-QA)

- Normas e linhas de orientação para a GQ interna e externa;
- Não prescritivas;
- Sensíveis aos contextos;
- Respeitam a diversidade;
- Possibilitam a comparação;
- Padrões ou requisitos mínimos.

Princípios orientadores do ASG-QA

- Responsabilidade;
- Respeito das IES;
- Harmonização (não uniformização),
- Adaptabilidade e sensibilidade ao contexto,
- Propriedade e aceitabilidade.

Objectivos do ASG-QA

- Apoiar as IES e as agências de GQ em África, na implementação de boas práticas de GQ. Especificamente, apoia-las a:
 - Desenvolver um quadro comum de sistemas de garantia de qualidade;
 - Facilitar o reconhecimento e a mobilidade dos estudantes;
 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino superior no continente através da auto-avaliação, da avaliação externa por pares e monitoria e avaliação contínua;
 - Promover a transparência e a prestação de contas; e
 - Promover a competitividade internacional do sistema de ensino superior de África.

Âmbito de aplicação do ASG-QA

ASG-QA

- Todos os tipos de IES, independentemente da modalidade ou local.
 - Estudante em todo o seu ciclo de vida universitária.
 - Consonância com os quadros de qualificações e sistemas de acumulação e transferência de créditos.
- Parte A - garantia de qualidade interna (IQA) das IES;
 - Parte B - padrões utilizados para a garantia de qualidade externa (EQA);
 - Parte C - garantia de qualidade interna das agências de garantia da qualidade (QAA).

IQA – Garantia de Qualidade Interna
EQA – Garantia de Qualidade Externa
QAA – Agência de Garantia de Qualidade



Padrões Africanos de Garantia de Qualidade (ASG-QA)

▪ Padrões Africanos (ASG-QA)

1. Visão, Missão e Objectivos Estratégicos;
2. Governança e Administração
3. Recursos Humanos;
4. Gestão de Recursos Financeiros;
5. Infraestruturas e Serviços de Apoio;
6. Recrutamento, admissão, progressão, certificação e serviços de apoio ao estudante;
7. Desenho, Aprovação e Monitoria de Cursos e/ou Programas;
7. Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
8. Investigação e Inovação;
9. Actividades de Extensão;
10. Gestão de Informação;
11. Comunicação Pública;
12. Cooperação, Mobilidade do Pessoal e do Estudante (CNAQ, 2018).

Alinhamento dos padrões Nacionais (ARES) com o ASG-QA



Indicadores do SINAQES

1.
2.
3.
4.
- a.....
- b.....
- c.....

Padrões Africanos (ASG-QA)

1. Visão, Missão e Objectivos Estratégicos;
2. Governação e Administração
3. Recursos Humanos;
4. Gestão de Recursos Financeiros;
5. Infraestruturas e Serviços de Apoio;
6. Recrutamento, admissão, progressão, certificação e serviços de apoio ao estudante;
7. Desenho, Aprovação e Monitoria de Cursos e/ou Programas;
8. Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
9. Investigação e Inovação;
10. Actividades de Extensão;
11. Gestão de Informação;
12. Comunicação Pública;

Alinhamento dos padrões do CNAQ com o ASG-QA



Indicadores do SINAQES (Moc.)

1. Missão e objectivos da IES ou U.O;
2. Organização e gestão;
3. Currículo;
4. Corpo docente;
5. Corpo discente e ambiente de aprendizagem;
6. Pesquisa e extensão;
7. Infra-estruturas;
8. Corpo técnico e administrativo;
9. Nível de internacionalização.

Padrões Africanos (ASG-QA)

1. Visão, Missão e Objectivos Estratégicos;
2. Governança e Administração
3. Recursos Humanos;
4. Gestão de Recursos Financeiros;
5. Infraestruturas e Serviços de Apoio;
6. Recrutamento, admissão, progressão, certificação e serviços de apoio ao estudante;
7. Desenho, Aprovação e Monitoria de Cursos e/ou Programas;
8. Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
9. Investigação e Inovação;
10. Actividades de Extensão;
11. Gestão de Informação;
12. Comunicação Pública;
13. Cooperação, Mobilidade do Pessoal e do Estudante.

PORQUÊ PADRÕES AFRICANOS (ASG-QA)?

- Dispor de um quadro comum e uma compressão partilhada de sistemas de aprendizagem e garantia de qualidade no Ensino Superior;
- Desenvolver uma confiança comum e facilitar assim o reconhecimento e mobilidade de estudantes e recursos humanos;
- Assegurar a melhoria da qualidade do ensino superior em África a partir da Autoavaliação e Avaliação Externa;
- Apoiar as IES a desenvolver uma cultura de qualidade contínua;
- Promover a competitividade internacional dos sistemas de ensino superior africanos;
- Garantir a produção de recursos de ensino e aprendizagem pertinentes e em coerência com a avaliação dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (1/2)

- **OS ASG-QA NÃO NOS DIZEM COMO DEVEMOS FAZER, MAS PORQUE DEVEMOS FAZER**
 - CONFIGURAM-SE COMO REFERENCIAL (Políticas e objetivos)- que dizem o que deve ser feito;
 - SUA EFECTIVIDADE DEPENDE DA RELAÇÃO COM OUTROS SISTEMAS EXISTENTES (Documentos específicos e meios)- o que foi previsto para ser feito;
 - DEVE TER EM CONTA A REALIDADE (o terreno que determina ou condiciona o que deve ser feito), ou seja, a realidade 'é toda outra ou diferente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (2/2)

- O documento dos Padrões e Linhas Africanas de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (ASQ-QA) é um organização de padrões e directrizes para Avaliação de Qualidade interna e externa da educação no ensino;
- Os Padrões não significam prescrição, mas providenciam mecanismos para oferecer atendimento, satisfação do cliente, serviços de qualidade, prestação de contas, melhoria contínua nas IES e nas Agências Reguladoras da Qualidade do Ensino Superior (QAAs) em África.;
- Foram desenvolvidos para agregar valor as Instituições e Agências Reguladoras providenciando um quadro unificado aplicável a todos os processos que caracterizam os sistemas de ensino superior em África.

*Muito Grata pela
atenção!*